

AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

15 de Junho de 1967

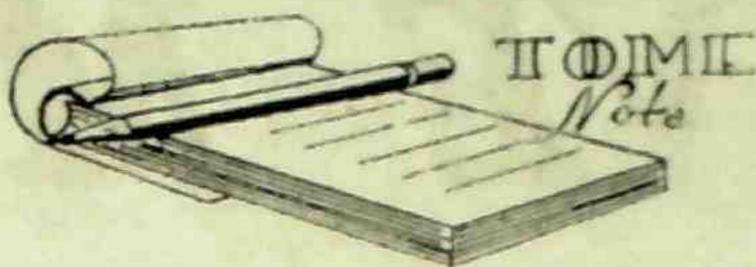
NÚM. 11



13 de Maio, na Cova da Iria. Centenas de milhares de guarda-chuvas se abrem em Fátima, ao cair o aguaceiro. Mais de um milhão de almas se abriam também, para acolher as torrentes de graças, que Deus fez chover sobre a terra santa, onde a Virgem apareceu.



Em Campos: JOÃO BATISTA MARTINHO, aos 23 de Junho de 1966;
 Em Cambuci, RJ: ZILDA GOMES DE AZEVEDO, aos 26 de Dezembro de -966;
 Em Cantagalo: ERMELINDA VENTURA, aos 16 de Outubro de 1966;
 Em Campos: CLAUDINA COUTO REIS, que durante mais de 35 anos foi assídua assinante da Revista "Ave Maria";
 MALVINA G. CARNEIRO;
 JOÃO SANZ, aos 21 de Dezembro de 1966;
 Em Santo Agelo: MARIA GALEAZZI, falecida aos 18 de Maio de 1966;
 Em Uruguaiana: LAIS PINTO BERMUDEZ, aos 14 de Março de 1967;
 MARIA MARTINS PALMA, aos 10 de Fevereiro de 1967.
 Em Itaquera: ZAIDA ALVES, aos 4 de Dezembro de 1966;
 Em Cajurú: DURVALINA CERQUEIRA DEMELLO;
 Em São Paulo: LICÍNIO COSTA, aos 3 de Maio de 1967;
 Em Barbacena: JOÃO SILVÉRIO GONÇALVES, aos 14 de Abril de 1967;
 ANTÔNIO ALVES DE LIMA, aos 26 de Fevereiro de 1967;
 PAULINO VIDIGAL, aos 8 de Dezembro de 1966;
 AMIN SAAD FERES, aos 22 de Janeiro de 1966;
 ALDO AMÉRICO DE AZEVEDO, aos 27 de Junho de 1966;



ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Sergio Guide — Pensionato Pio X — Francisca Rodrigues — Instituto Nossa Senhora Medianeira — Irmã Maria Cassiana — José Luiz Marchiori — Inês Machado — Maria Inês Melo Moraes — Julia Leite Souza — José Antonio da Rocha e Irmã Sótera Serva.

Aviso aos assinantes da capital paulista

Queremos avisar a todos os assinantes da Capital que os srs. LUIZ ANTÔNIO MINGORANCI e JOSÉ DOS SANTOS estão autorizados pela Editora AVE MARIA e por esta Direção a fim de visitar nossos assinantes, receber o pagamento e renovar as assinaturas de nossa Revista.

Intenção espiritual para as Associações Cordimarianas no mês de Junho

Rogar a Deus, por intercessão do Coração de Maria, para que a dignidade do matrimônio e da família seja respeitada por todos.

GRAÇAS RECEBIDAS

Aparecida Dal Secco Fieno (São Paulo) agradece favores alcançados pela Novena das Três Ave Marias; Amélia Prósperi (Guaxupé) agradece a intercessão de Santo Antônio de Pádua, São Benedito, São José, N. Sra. do Carmo e N. Sra. Aparecida; Rosina de Campos Norano agradece ao Menino Jesus de Praga; Geni Barão (Livramento) agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria; Benedita Bastos agradece a intercessão de Santo Antônio de Pádua e de N. Sra. do Perpétuo Socorro.
 Catarina Scarabotolo (Marília) agradece ao Servo de Deus Padre José Freinademetz; Latifi Hatem Olive (São Paulo) agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio M. Claret; Wanda E. Minzon Pacheco (São Paulo) agradece

a Madre Maria Theodora Volron; Sebastiana de Castro (Volta Grande) agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e às Almas do Purgatório; Maria A. Paganí (Leopoldina) agradece a Sta. Terezinha e a Nossa Senhora de Fátima; Hilda Noronha Menezes (Conselheiro Lafaiete) agradece a Nossa Senhora por ter sido feliz numa operação; Marly de Castro Guimarães (Barbacena) agradece a intercessão de Pio XII e João XXIII; Francisca Maria da Costa (Barbacena) agradece a intercessão do Coração Imaculado de Maria, pela Novena das Três Ave Marias; Maria Haldée Camargo (Uruguaiana) agradece a Sto. Antônio M. Claret e Sto. Antônio Maria Gianello; Helena Pacheco Farah (Curitiba) agradece a Nosso Senhor dos Passos.

Nôvo Testamento

Elegante volume encadernado de 480 páginas, 12x18 centímetros e impresso com caracteres bem legíveis.

Preço do exemplar: NCr\$ 4,50

Pedidos à Livraria da "AVE MARIA"
 Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615
 Tel. 52-1956 — São Paulo

Atende-se pelo reembolso postal

AVE MARIA

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 11

São Paulo, 15 de Junho de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 3,00
 Número avulso NCr\$ 0,15

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

EDITORIAL

UMA CAMPANHA QUE INTERESSA A VOCÊ

Repetidas vezes temos lembrado aos nossos assinantes, leitores e amigos a responsabilidade que a todos incumbe de prestar seu apóio decidido à Imprensa católica.

É este realmente um dos pontos que está a exigir um sério exame de consciência por parte de todos os católicos brasileiros. Enquanto em outras nações da Europa e da América, a Imprensa católica mercê de uma colaboração perseverante e incondicional, vem se renovando constantemente e adquirindo progressiva influência na opinião pública, nosso periodismo católico está morrendo à míngua. Dezenas e dezenas de semanários, revistas e até mesmo bons jornais católicos desapareceram nestes últimos anos, em face de insuperáveis dificuldades técnicas e financeiras. Qualquer tentativa de melhoria em seu aspecto gráfico ou no aumento da tiragem, acarreta para a Imprensa católica do Brasil uma ameaça de naufrágio. E isto não tanto pela concorrência de outros órgãos da Imprensa, mas pura e simplesmente pela nossa ignorância e decídia quanto ao valor "onipotente" dos meios de comunicação social.

Não deixa de ser significativo que o Concílio Ecumênico logo após se ter preocupado pela Renovação Litúrgica, que constitui a fonte da vivência cristã e de sua influência espiritual no mundo, tenha imediatamente estudado e promulgado o "Decreto sobre os Meios de Comunicação Social", que no mundo moderno, constituem a força imprescindível para a penetração e a expansão do "fermento" cristão no seio das massas.

Mais do que o aumento do número de igrejas, de obras assistenciais ou mesmo de sacerdotes, a Igreja precisa aumentar e melhorar a influência de sua Imprensa. O resto virá como um corolário lógico.

Prezado leitor e amigo: Você talvez seja o primeiro a lamentar a pobreza, a pequenez e o reduzido círculo de influência dos nossos jornais e revistas católicas brasileiras. Por favor, não lamente, que isto não resolve nada. Lembre-se, porém, daquele provérbio de um antiquíssimo sábio da China: "Não ringue a escuridão, acenda uma candeia!" Ou em termos mais modernos: "É melhor acender um fósforo, do que lamentar a escuridão".

Ao adentrar os umbrais de seu 69.º ano de existência, a AVE MARIA agradece reconhecida o apóio perseverante e até carinhoso de seus 55.000 assinantes e de seus inumeráveis amigos, que bem compreenderam o que ela significa para a causa da Imprensa católica brasileira.

É a consciência esclarecida de nossos assinantes e amigos, que nós vamos lançar agora um apêlo, na absoluta certeza de que o resultado irá superar nossa expectativa.

A "Ave Maria" entrou na casa dos 70, embalada por uma esperança que se concretiza dia por dia: a sua transformação numa grande revista ilustrada e poderosa. Pois, bem, uma base mínima para a sua transformação há de ser uma tiragem de 70.000 exemplares.

Está, pois, lançada a campanha: 70 ANOS — 70.000 ASSINANTES.

Todos os que colaborarem na campanha concorrerão ainda a valiosos prêmios. Pormenores do sorteio serão divulgados nos próximos números.

"A luta contra a Religião, após 50 anos, resultou em rotundo fracasso"

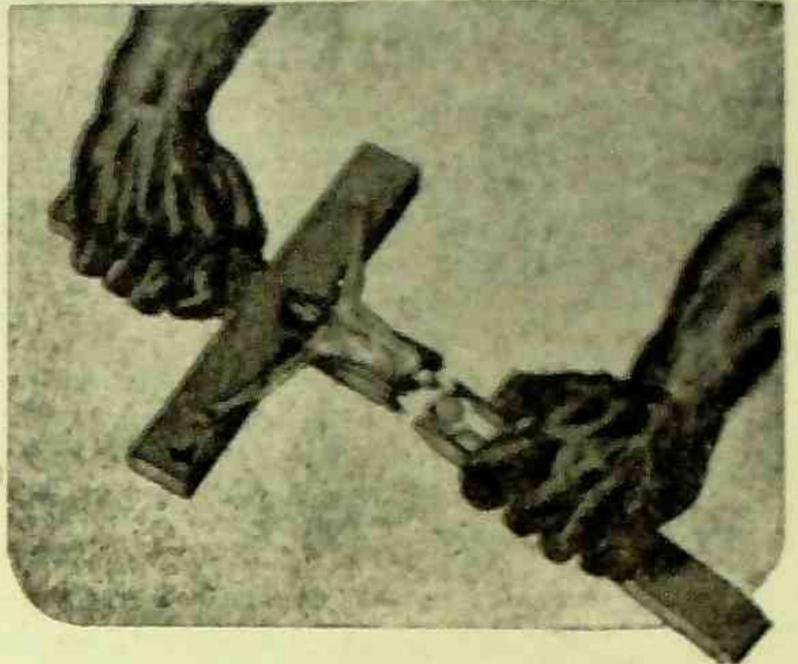
(Conclusão da Academia de Ciências da URSS)

Sobrevivência religiosa na Rússia

Segundo recente estudo da Academia de Ciências da URSS, a luta contra as crenças religiosas continua sendo uma das maiores preocupações do país que atualmente se prepara para festejar o 50.º aniversário da Revolução Comunista. O fato vem provar que fracassou meio século de perseguição religiosa na URSS. Apesar da propaganda ateísta e aberta perseguição — inclusive execução ou prisão de membros do clero e destruição ou fechamento de Igrejas, mosteiros, sinagogas, templos budistas e outros santuários — milhões de soviéticos ainda se apegam a sua fé religiosa.

IGREJAS FECHADAS

O mesmo estudo constata que "o número de igrejas ou mesmo a sua falta total não resulta em declínio correspondente do número de crentes. Ao contrário, este número torna-se maior ainda sob tais condições". Sabe-se, porém, que os centros religiosos devem pagar até 73% de suas rendas totais ao Estado, ônus tão pesados que somente as associações religiosas de maior espírito de sacrifício e piedade são capazes de assumir. (CIC)



RELIGIÃO JÁ NÃO É ÓPIO DO POVO

"A Religião já não pode mais ser chamada 'ópio do povo' e os marxistas humanistas e cristãos devem comprometer-se num verdadeiro diálogo e não somente buscar benefícios políticos práticos", isto foi o que declarou o professor marxista Machavec em importante encontro de teóricos cristãos e marxistas, em Marienbad (Alemanha). (CIC)

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

National Geographic Society

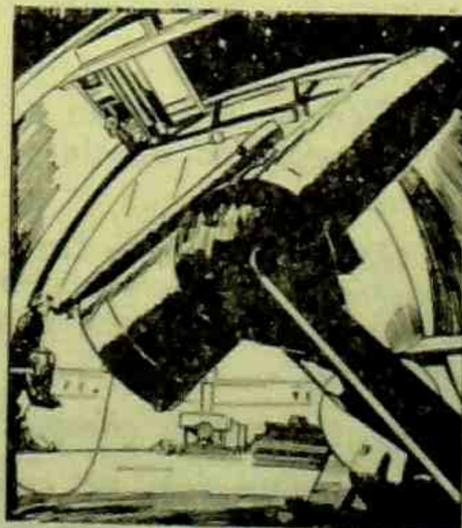
(7)

Por VERUS

Um dos grandes feitos iniciais da Sociedade foi o lançamento de um balão tripulado, em 1934, em cooperação com o Exército dos Estados Unidos. O balão, "Explorer I", a uma altura de 18 mil metros explodiu e obrigou a seus ocupantes a saltarem de páraquedas. Um deles, quase morreu, quando seu corpo ficou preso por uma das escotilhas do balão. Felizmente, auxiliado por um de seus companheiros, pôde ser salvo a tempo. Em 1935 a Sociedade lançou o Explorer II com inteiro sucesso e obteve valiosas informações científicas.

O "Sky Survey", aparelho de pesquisas celestes, foi feito com uma câmara telescópica de 122 cm. do Observatório Palomar; foi uma das conquistas mais significativas da astronomia. Sua construção levou sete anos e foi empregado inicialmente para pesquisar uma área vinte e cinco vezes maior que a que até então tinha sido feita. O atlas celeste contém 1758 fotografias, focalizando milhares de galáxias e bilhões de corpos celestes tão distantes que chegam a atingir até 10.000.000.000.000.000.000 de quilômetros.

Apesar dos progressos conseguidos pelo homem, tanto na ciência como na indústria, ainda há lugares tão isolados na Terra que seus habitantes vivem como se estivessem na idade da pedra. A Sociedade descobriu inúmeros desses museus vivos do homem primitivo. A tribo de Asmat da Nova Guinéia, canibais e caçadores de cabeça, ficam em pé para remar suas pirogas. Estas canoas foram consideradas muito instáveis, pelos membros da expedição, mesmo para se sentar apenas.



Dilema na comemoração de um cinquentenário

THOMAS MARSHALL

A imprensa comunista nos últimos meses tem exaltado a bravura e a dedicação dos comandantes do Exército Vermelho, cujo apoio permitiu que Lenine implantasse e consolidasse o regime comunista na Rússia há cinquenta anos.

Essa campanha laudatória foi empreendida, naturalmente, como parte do programa comemorativo do cinquentenário da Revolução de 1917. Mas os seus promotores devem ter o máximo cuidado com os termos em que são vazados os panegíricos dos heróis revolucionários soviéticos para evitarem o enorme embaraço que as referências a alguns deles podem provocar.

Como se sabe, 1967 não assinala apenas o quinquagésimo aniversário do golpe comunista. Marca também o trigésimo aniversário de uma semana sangrenta de junho de 1937, quando o Kremlin executou o herói do Exército Vermelho Marechal Tukhachevsky e oito generais de alta reputação, como "cães danados" e traidores. É difícil, realmente, para os atuais comentaristas soviéticos destacarem a atuação do Exército no período 1917-1921 sem focalizarem, pelo menos tácitamente, o que aconteceu na década de 1930.

Milhões de cidadãos soviéticos, ainda hoje, guardam vivas lembranças dos "anos de expurgo" sob Stalin que causaram tortura, morte e prisão a milhares, não apenas nos meios militares mas nas fileiras mais altas do próprio Partido Comunista.

O julgamento secreto e a execução do Marechal Tukhachevsky e dos demais heróis militares seus colegas, em junho de 1937, foram apenas o início das cruéis perseguições que virtualmente dizimaram as forças armadas soviéticas

como instituição. Milhares de oficiais de alta patente, inclusive homens que lutaram pela causa leninista vinte anos antes, foram presos e torturados pela polícia do Partido. Muitos foram mortos, outros simplesmente desapareceram.

O General A. V. Gorbatov, um dos poucos oficiais que escaparam à morte no terrorismo de 1937, descreveu como foi implodidamente surrado durante os interrogatórios destinados a forçá-lo a "confessar" crimes imaginários contra o Estado.

Nas suas memórias publicadas em 1964 pela revista soviética *Novy Mir*, o general Gorbatov escreveu: "Mesmo agora, posso ouvir, martelando os meus ouvidos, as palavras sinistras "você assinará, você assinará" ditas por Stolbunsky (o interrogador) quando me tiravam da sala todo ensanguentado".

Desde a morte de Stalin em 1953 membros executados da elite do Exército Vermelho foram reabilitados ou perdoados "post mortem". Mas o movimento para restaurar-lhes a "reputação" — e para explicar a sua liquidação como apenas mais um exemplo dos excessos de Stalin — deixou muitas perguntas sem resposta.

Os sucessores do antigo ditador, por exemplo, ainda têm que explicar satisfatoriamente, em primeiro lugar, por que a organização supostamente infalível do Partido Comunista coonestou tão injustas execuções.

Difícil de explicar também é a sorte dos membros do tribunal que teve que condenar à morte formalmente os líderes do Exército Vermelho em 1937.

Os Marechais Blyukher e Yegorov, juntamente com o General Belov, desapareceram sem deixar

vestígios, e somente anos depois é que se soube que também eles tinham sido executados. Pelos últimos relatórios os Marechais Voroshilov e Budenny ainda viviam, mas o verdadeiro papel do tribunal militar autorizando as sentenças de morte continua envolto em mistério.

Um ponto de vista geralmente aceito sobre os expurgos militares soviéticos é que Stalin estava determinado a destruir todas as pessoas que pudessem ser capazes de ameaçar a sua autoridade. Esta opinião é apoiada pelo fato de que o punhado de oficiais de alta patente que sobreviveu eram, na maioria, homens com pouco interesse pelos assuntos políticos e relativamente pouco conhecidos fora do Exército.

Um nome que certamente ficará esquecido neste cinquentenário da Revolução Soviética é o de Leon Trotsky, que mais tarde serviu como o hábil Comissário da Guerra, de Lenine, foi assassinado no México em 1940 por um agente que, segundo se afirma, recebera instruções pessoais de Stalin.

Outrora um herói, Trotsky, embora o seu mais ferrenho adversário, Stalin, tenha sido denunciado em 1956 pela liderança do Partido Comunista Soviético, ainda é proscrito na Rússia como "antileninista e traidor da causa".

Os embaraços históricos, entretanto, estão longe de constituir um novo problema para os propagandistas de Moscou.

A história soviética desde 1917 encerra tantas execuções, denúncias, reabilitações totais e parciais que — exceto Lenine, invariavelmente idolatrado — é quase impossível citar um antigo líder de alguma importância que não tenha a sua reputação de alguma forma comprometida.

Svetlana Alléluieva Stalina, filha do ex-ditador Stalin, da União Soviética, declarou, ao desembarcar no aeroporto norte-americano John Kennedy, que "a religião modificou-a profundamente". Minha família — afirmou — jamais tratou do problema de Deus, mas, depois que me tornei adulta, me convenci que era impossível viver sem Deus no coração".

SÓ HÁ BONS E MAUS — "Não há capitalistas nem comunistas para mim" — acrescentou a filha de Stalin. "Há, sim, em todos o mundo, pessoas boas e pessoas más, pessoas honradas e preguiçosas". E concluiu: "Embora tenha vivido sempre em Moscou, creio que se pode sempre encontrar um lugar ali onde alguém se sente livre". (CIC)

Filha de Stalin
repudia
Comunismo

Nossa Senhora de Fátima a um quilômetro da Praça Vermelha, de Moscou

Partindo da Praça do Santuário de Fátima, onde milhões de lenços brancos se agitam como símbolo da paz de Deus, uma imagem da Virgem foi levada até as proximidades da Praça Vermelha de Moscou, onde se realizam os grandes desfiles comunistas, com punhos cerrados e exibição das armas terríveis do ódio.

Exatamente há vinte anos atrás, no dia 13 de Maio de 1947, o bispo de Leiria benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que foi entregue ao Pe. Brassard, membro do corpo diplomático americano em Moscou. Este partiu encomendando a viagem à proteção da Virgem. Viajando de trem, chegou a Moscou sem o mínimo precalço.

Em Janeiro de 1950, a bendita imagem foi colocada num oratório desde o qual se avistam as torres do Kremlin. Segundo uma profecia do apóstolo da Imaculada e fundador do "Exército Azul de Maria", o polonês Pe. Maximiliano Kolbe (sacrificado pelos alemães no campo de concentração de Auschwitz), uma "imagem de Maria Santíssima seria colocada exatamente no coração de Moscou, entre as torres do Kremlin".

A Virgem de Fátima ali está ainda, há um quilômetro da Praça Vermelha, para recordar sua mensagem de esperança: "Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá, e o mundo terá paz... O meu Imaculado Coração triunfará e haverá um grande período de paz!"

Comunismo perde adeptos

As autoridades comunistas estão preocupadas com um fato que se constatou exatamente agora que a Revolução bolchevista vai comemorar o seu 50.º aniversário: a queda na proporção de russos que são membros efetivos do Partido Comunista Soviético. O P. C. russo conta atualmente com 13 milhões de membros, ou seja, 5% da população da União Soviética. Há dez anos a proporção era de 8%. Isto vem provar mais um fracasso da propaganda comunista e atéia, feita de slogans estéreis sem vinculação real com a vida e os ideais da humanidade.

Novas instruções sobre a Liturgia da Missa

No dia 13 de Abril, p.p., o "Osservatore Romano" publicou as novas instruções do Conselho para a Aplicação da Constituição Litúrgica sobre a celebração da santa Missa. As novas modificações entrarão em vigor no próximo dia 29 de Junho.

Assinalamos as modificações mais importantes:

1) É permitida a recitação do Cãnon em voz alta e, com a aprovação da competente autoridade territorial, pode ser rezado também em língua vernácula;

2) A oração da missa (coleta) deverá ser uma só. Quaisquer outras orações votivas, comemorativas ou de circunstância serão ditas sob uma única conclusão. Os bispos não ordenarão mais "orações imperadas", mas poderão apenas intercalar na Oração dos Fiéis uma ou duas intenções correspondentes a necessidades locais.

3) Na missa ficam suprimidas tôdas as genuflexões do celebrante, com exceção das seguintes: a) no início e no fim da missa, se no altar existir o sacrário com o Santíssimo Sacramento; b) depois da elevação da hóstia e depois da elevação do cálice; c) após a doxologia que encerra o cãnon; d) antes de dizer "panem caelestem accipiam"; e) ao recolocar o Santíssimo, após a comunhão dos fiéis.

4) São também omitidos os beijos do altar, exceto no princípio e no fim da missa.

5) No ofertório, a hóstia é colocada na patena sobre o corporal, e são omitidos os sinais da cruz com a hóstia e o cálice.

6) No Cãnon, o sacerdote não se inclina ao *Te igitur* e permanece com as mãos estendidas. Só faz uma cruz sobre as oblatas, às palavras "benedicas haec dona, etc.". Os demais sinais da cruz sobre ou com as oblatas são omitidos. Depois da Consagração, não

precisa unir o polegar e o indicador, limpando sobre a patena os possíveis fragmentos da hóstia que aderirem aos dedos.

7) Na comunhão, após ter dito "panem caelestem accipiam..." o sacerdote eleva a hóstia na mão diante do povo e diz "Eis o Cordeiro de Deus..." acrescentando três vezes juntamente com o povo: "Senhor eu não sou digno..."

Após a comunhão do sacerdote e do povo, é aconselhável fazer uma pausa, com um tempo sagrado de silêncio e reflexão, ou então cantar ou rezar um cântico ou salmo (Sl 33 ou 150, por exemplo).

8) A bênção no fim da missa seja dada imediatamente antes da despedida. O "Placeat" poderá ser rezado pelo sacerdote ao deixar o altar. Nas missas de defuntos se dará também a bênção e a despedida, como nas outras missas, a não ser que se proceda à "absolvição" junto da eça ou pano. Neste último caso, se diz somente o "Bendigamos ao Senhor — R. Demos graças a Deus", omitindo-se a bênção

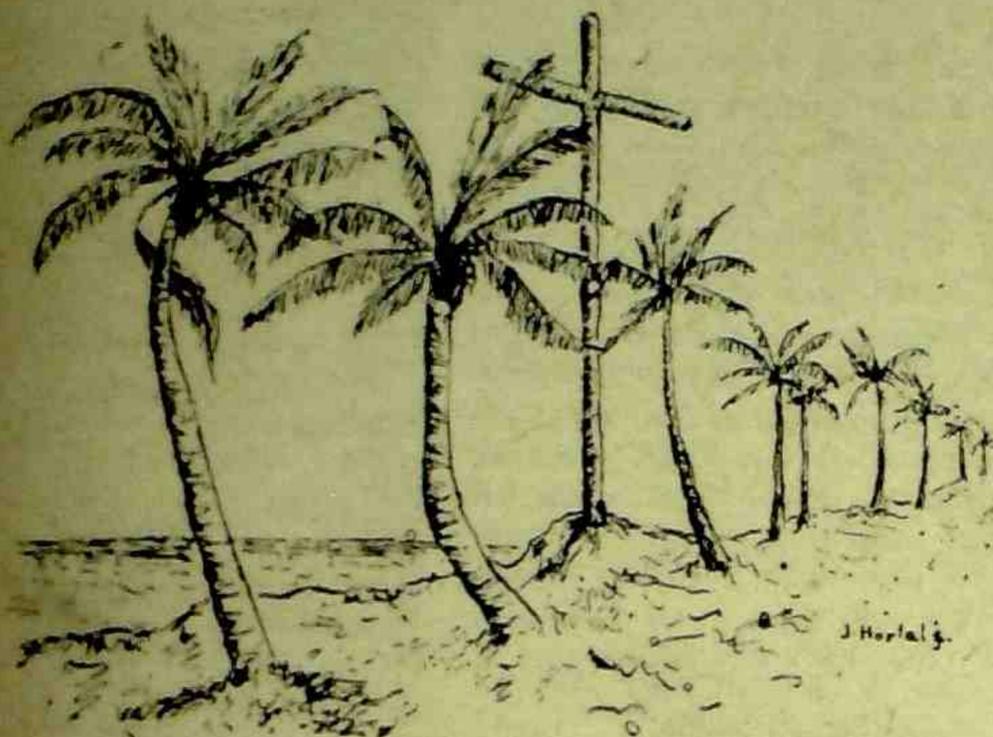
9) Para os officios e missas de defuntos, pode-se usar a cor roxa, em vez de prêta, ou outra cor que exprima a dor e a esperança cristã, segundo a diversa índole dos povos. O responsório "Livrai-me Senhor da morte eterna" poderá ser substituído por outros do Officio dos Defuntos ("Sei que meu Redentor vive", "Vós que ressuscitastes a Lázaro", "Lembra-Vos de mim, Senhor", etc.)

10) Pode-se deixar de usar o manipulo e a capa de "asperges" ou pluvial, nas cerimônias em que se usavam até agora.

11) Na Quinta-Feira Santa, os fiéis podem comungar duas vezes: na missa do Crisma e na vespertina da "Ceia do Senhor".

Elegia pelos pobres de amor...

Pe. EMIR CALUF



Tenho pena, ó Senhor, daqueles que nunca foram amados! Tenho pena não tanto daqueles que enregelados morrem de frio debaixo das pontes, como daqueles que se arrastam pelo caminho da vida tiritando sem nunca terem conhecido o calor dum lar... não tanto daqueles a quem falta a sopa fumegante e o branco pão, como daqueles que carecem de ternura para lhes nutrir a alma e de carinho para sustentar-lhes o coração... não tanto daqueles que não possuem teto que os abrigue, como daqueles que nenhum abraço acolhe...

Sinto dó, Senhor, daqueles que nunca foram amados! Sua cabeça não foi acariciada nunca por quem os benquisessem... seu rosto nunca foi fitado por olhos cheios de júbilo... sua testa ninguém a beijou com a devoção de quem se entrega totalmente... Se partem ninguém se despede deles e se chegam ninguém os está esperando... Se vivem, não importam para ninguém, e, se morrem, é como se nunca tivessem vivido: ninguém se importa com seu desaparecimento...

Compadeço-me, Senhor, daqueles de quem ninguém nunca precisou. Houve talvez quem precisasse dos braços deles para trabalhar, de suas mãos para tecer, de seu corpo para divertir-se, de sua inteligência e talentos e dinheiro para os usar... Mas nunca ninguém necessitou da sua presença nem os abraçou contra o peito nem chorou sobre eles com medo de que lhes fôssem roubados ou com a alegria oriunda da certeza de que nunca o seriam!

Condóo-me, Senhor, destas vidas que nasceram por acaso sem que nenhum amor as desejasse... destas vidas que viveram ao léu, sem rumarem ao encontro de ninguém... destas vidas que se extinguem em vão porque ninguém sentiu falta delas...

Tenho pena, ó Senhor, daqueles que nunca amaram ninguém. Cujas mãos nunca seguraram trêmulas um rosto querido... cujos lábios nunca beijaram com doçura boca alguma... cujo coração nunca sofreu à espera de que a pessoa amada chegasse nem saltou de júbilo ao ver que vinha vindo...

Sinto compaixão, Senhor, daqueles que por nunca terem amado não precisam mais de amor.

Como o exilado que o desterro longo demais esqueceu da pátria... como o noctâmbulo que de tantas noites não sabe mais que existe a manhã de sol... como o ancião que de tão velho não tem mais saudades da juventude...

Apiedo-me, Senhor, daqueles que estão sempre ausentes porque não são presença para ninguém... daqueles cujo coração virou um músculo monótono e cujo corpo uma máquina estéril... daqueles cuja alma, que nem cego de nascença, nem imagina que existam panoramas maravilhosos transfigurados pelo amor...

Dói-me, Senhor, ver aqueles que não precisam de ninguém a não ser de empregados, de patrões, de camaradas, do governo, do partido, das posições sociais... Cujas mãos só servem para agarrar, mas não para segurarem outras entre as suas... cujos olhos só enxergam objetos, nunca se enternecem até as lágrimas... cuja vida é preocupação por coisas, nunca solicitude por pessoas; cuidado por negócios não desvêlo pelos outros... que sabem divertir-se com eles, mas não com eles se alegrar... pois para divertir-se basta ser um aparelho que funcione bem, para se alegrar é preciso um coração que ame delicadamente!

Tenho pena, ó Senhor, daqueles que fizeram as pobres experiências da inveja e do ódio, do orgulho e da hipocrisia, da luxúria e da preguiça, mas nunca sentiram a experiência tremenda do amor: ternura, dedicação, humildade, paciência, união! daqueles que fizeram as terríveis experiências do abandono e do desespero, da solidão e da blasfêmia, do desgosto e da náusea, mas a quem nunca inundou a transfiguradora experiência da presença e da esperança, da gratidão e da piedade, da vida e da morte!

Quem são eles? São legião! E hoje Te peço, ó Amor, que também Te compadeças deles, daqueles que nunca amaram nem nunca foram amados. E que pelo menos no último dia corras ao encontro destes filhos esfarrapados, macilentos e famintos, Te lances nos seus braços, os bejes na testa e lhes digas a palavra que compensará toda uma vida inútil: "Amo-te", à qual responderão pela primeira vez e por toda a eternidade: "E eu também!"

Nosso mundo moderno com suas grandes crises começou a 13 de Outubro de 1917. Vamos visitar rapidamente três cidades, a fim de ver o que aí aconteceu nesse dia: Moscou, Roma e uma aldeia de Portugal chamada Fátima.

1 — M O S C O U

No dia 13 de Outubro de 1917, Maria Alexandrovitch, nobre jovem russa, ensinava religião a cerca de duzentos meninos na Igreja da Virgem Ibérica, em Moscou. De repente, um alvoroço: homens a cavalo entraram pela porta principal, correram pela nave, derrubaram a grade da mesa de comunhão, destruíram os ícones, as obras de escultura e o altar, e depois se atiraram sobre as crianças e assassinaram muitas. Maria Alexandrovitch correu para fora da igreja, gritando. Sabia que estava iminente uma revolução e como suspeitava quem era o chefe, foi procurá-lo e disse: "Aconteceu uma coisa horrível! Estava ensinando catecismo a meus meninos, quando entraram na igreja homens a cavalo, se atiraram sobre eles e mataram muitos"...

O chefe revolucionário respondeu: "Sei disso, fui eu quem mandou".

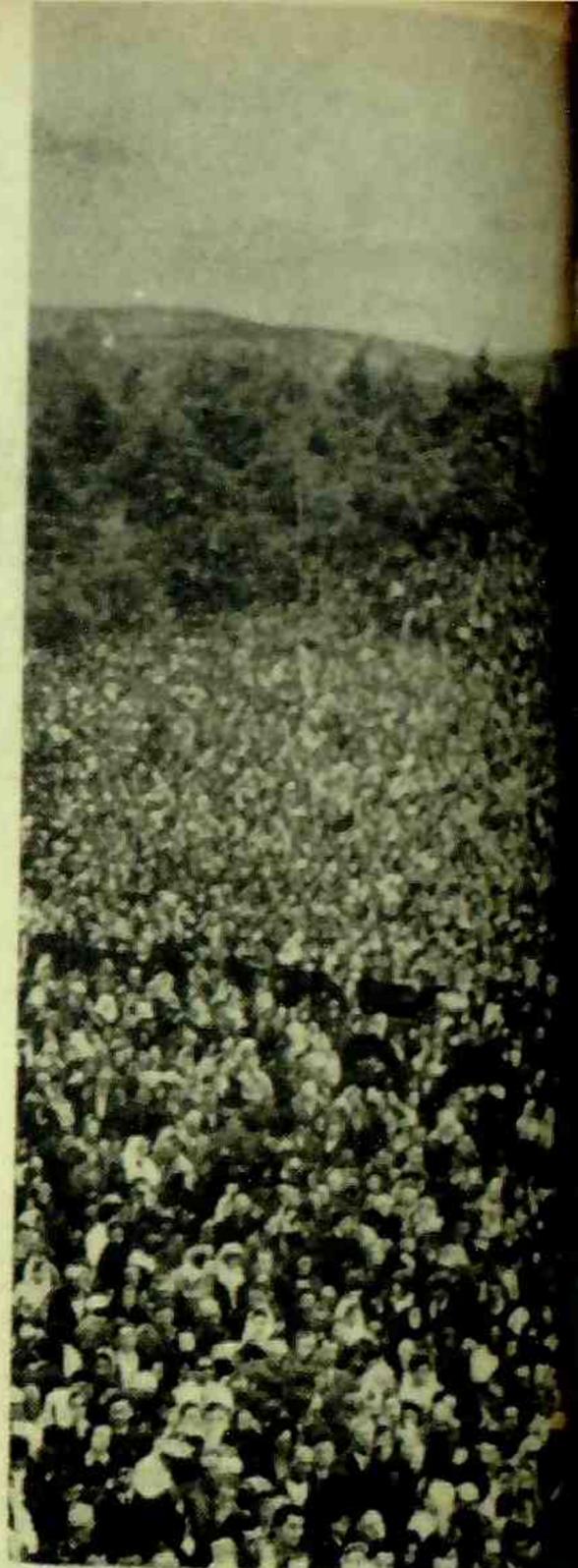
Foi êste um dos acontecimentos que precederam o começo da terrível revolução comunista que, desde então, devasta o mundo.

2 — R O M A

13 de Outubro de 1917, em Roma, ao meio dia. Repicam em tôda a cidade os sinos das igrejas, anunciando um alegre acontecimento: a sagração de um Bispo. Seu nome é Eugênio Pacelli: não é ainda muito conhecido, mas será um dia a maior fôrça espiritual do mundo, na luta contra a tirania revolucionária do comunismo...



AVE MARIA



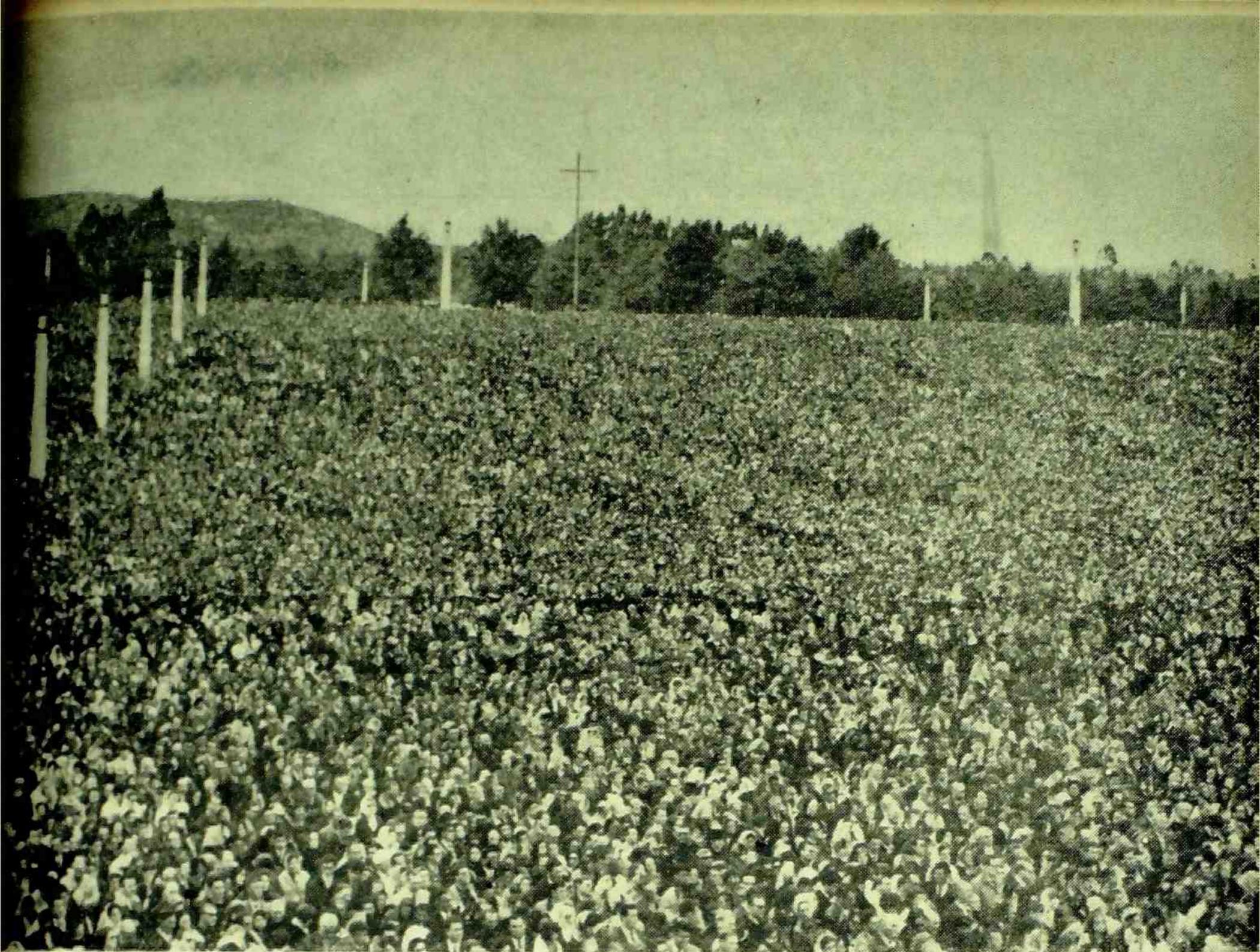
Roma

Moscou, Fátima

3 — F A T I M A

13 de Outubro de 1917. Perto do povoado de Fátima estão reunidos três meninos: Lúcia, Jacinta e Francisco, esperando uma revelação. Haviam dito que Maria, a Mãe de Deus, lhes havia aparecido. Nada há de admirar que assim fôsse, não apenas porque o Senhor nos veio por Ela, não só porque, por sua intercessão, fez Ele seu primeiro milagre, não só porque na cruz nos entregou a Ela, com estas suaves palavras: "Eis aí teu filho", mas, e sobretudo, porque, sendo a Mãe da humanidade, deve ter um interesse maternal por nossos sofrimentos durante o século XX.

O Papa, em Fátima: "É tanto nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria... que viemos, humilde e confiante peregrino, até este santuário benedito, onde se celebra hoje o 50.º aniversário das aparições de Fátima e onde se comemora o 25.º da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria."



Milhões de peregrinos, vindos de todo o mundo, concentraram-se em Fátima, no dia 13 de Maio último, para, juntamente com o Pai da Cristandade, venerarem a Nossa Senhora, no cinquentenário das aparições na Cova da Iria.

A Santíssima Virgem prometeu aos meninos que a 13 de Outubro de 1917 daria um sinal de que era verdadeira sua revelação. Setenta mil pessoas reuniram-se em Fátima, nesse dia chuvoso, esperando o sinal.

A maioria dos presentes eram incrédulos. Naquele tempo Portugal era uma nação anárquica, comunista, anticlerical e ateista. A maioria dos circunstantes ali chegou levada pela curiosidade, não pela fé. Duvidaram de que algo pudesse suceder, mas os meninos afirmavam que a Senhora do céu mostraria um grande sinal como prova do que lhes aparecia na realidade. E esta prova foi o que desde então se denominou "o milagre do sol". O testemunho destas 70.000 pessoas, bem como as relações dos fatos, consignadas em diários ateus e anarquistas dêsse tempo, lidos por mim mesmo, afirmam ter sucedido êste fato. Um diário anarquista confirma ter havido um milagre no sol; deseja, porém, que ninguém o interprete como algo de divino.

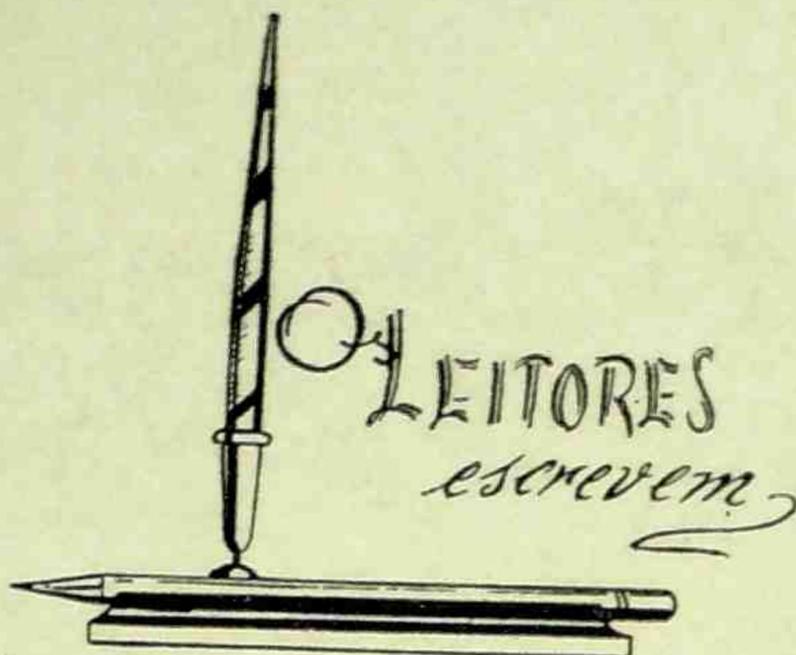
Eugeni Evtuchenko, o mais famoso poeta russo da atualidade, esteve em Fátima, como peregrino incógnito. Viu e ouviu Sua Santidade o Papa e escutou também a "oração dos fiéis", rezada em sua própria língua.

Dois dias depois, foi interrogado pelos jornalistas, se acreditava em Deus. "Eu creio em Deus" — respondeu Evtuchenko — "mas o meu Deus pessoal é a verdade".

A respeito de suas impressões sobre a grandiosa manifestação de fé na Cova da Iria, declarou o poeta: "Não, Fátima não pode ser comparada às grandes manifestações soviéticas na Praça Vermelha. O que eu vi é muito difícil de compreender. Este acontecimento é uma coisa rara. Queria vê-lo com meus próprios olhos, porque do que se lê ou do que se vê no cinema não se tem mais do que uma impressão parcial da realidade. É preciso refletir muito sobre este assunto antes de poder falar. Algum dia talvez eu escreva a respeito".

*O poeta russo
Evtuchenko.*





Queremos agradecer sinceramente aos inúmeros leitores e amigos que nos escrevem, enviando comentários, sugestões, elogios, críticas, ou simplesmente solicitando informações. Foi tal o volume da correspondência, que nos sentimos impossibilitados de atender a todos. Esperamos no decorrer deste ano normalizar nosso comércio epistolar com os nossos leitores e amigos. Contudo, rogamos aos nossos correspondentes a fineza de atender aos seguintes pontos:

- 1) Aceitamos colaborações sobre qualquer assunto de real interesse, dentro do âmbito dos postulados cristãos, da democracia, do amor pátrio, da moral católica; as colaborações enviadas, entretanto, só serão publicadas a critério da direção da Revista. Os originais não são devolvidos.
- 2) Agradecemos o envio de fotografias artísticas (de interesse turístico, histórico ou religioso) para publicação nas páginas de nossa revista. As não publicadas serão conservadas em nosso arquivo para outra oportunidade.
- 3) Pedimos encarecidamente o favor de não enviar poesias, notícias ou fotos de nascimentos, casamentos, primeiras comunhões, formaturas, etc. e outras comunicações de âmbito puramente local ou familiar.
- 4) Não publicamos orações de promessa ou propaganda. Para anúncios de publicidade comercial, dirigir-se ao: Ir. Geraldo Moreira, C.M.F. — Administração da AVE MARIA — Caixa 615 — São Paulo.
- 5) Não atendemos informações sobre assuntos alheios ao âmbito da Revista. Pedidos de livros, objetos religiosos, etc. dirigir-se diretamente à Livraria AVE MARIA.
- 6) Cartas que exigem resposta, deverão anexar os selos de correio para este fim.

EVANGELHO EM VERSÃO SÉCULO XX

Revmo. Pe. Diretor,

☆ Protesto sinceramente contra a publicação de "Evangelho em versão século XX" da Ave Maria, Janeiro de 1967...

Pe. Egídio Donkers (Leopoldina, MG)

⊕ Nossa intenção não foi absolutamente a de ridicularizar a Sagrada Bíblia, como V. R. insinua em sua carta. Jamais nos passou pela cabeça um absurdo desse quilate. A "charge" foi reproduzida da Revista católica européia "IRIS" (n.º 2.449, Dez/65, "Humor cristiano") e o seu sentido é evidente. Mas já que houve um mal-entendido, aqui o explicamos: Herodes, se vivesse no século XX, teria uma crueldade menos bárbara e mais maliciosa. Faria o mesmo que estão fazendo (se forem verdadeiras as denúncias propaladas recentemente) algumas missões norte-americanas no Norte e Nordeste brasileiro — evitar a aparição de um rival poderoso, esterilizando as mulheres de Belém, através de pílulas anti-concepcionais...

REVISTAS LEIGAS E ORIENTAÇÃO CRISTÃ

Revmo. Pe. Diretor,

☆ Sou leitora de Ave Maria há muitos anos. Por isso aprendi a estimá-la de fato, e cada dia mais admirá-la, pois ela melhora a cada dia.

No seu n.º 6, lendo a carta de Mariana Pires, de B. H., indignei-me com a sua insolência. Acho que ela nem merecia sua atenção. Estou de acordo com suas afirmações em nossa querida revista quanto a certas publicações de algumas revistas, principal-

mente *Realidade*. Estamos precisando de uma campanha cerrada contra isso.

Rita Sêda Pinto (Sta. Rita do Sapucaí)

P. S. — Com satisfação mandarei revistas e jornais religiosos, conforme pedido do Revmo. Pe. José Antônio Teixeira, de São João D'El Rei, bastando orientar para que enderêço devo fazê-lo.

⊕ O enderêço do Pe. José A. Teixeira é: Paróquia de São José (Tejuco) São João D'El Rei, M.G.

— Com relação à carta da leitora Mariana Pires, de Belo Horizonte, e à qual já demos a necessária resposta, cumpre-nos o dever de registrar aqui o protesto enviado pela direção do Colégio Helena Guerra, visado pela citada missivista:

A
REDAÇÃO DA "AVE MARIA"
C A P I T A L

Prezados Senhores,

No número 6 (seis) desta Revista em 30-3-67, na rubrica "os Leitores escrevem", páginas 90 e 91, encontro uma carta assinada por MARIANA PIRES, exibindo grosseiros disparates a respeito da educação e Igreja.

Acredito ser este nome absolutamente falso.

A assinante declara ser aluna do Colégio Helena Guerra "que nos orienta sobre o nosso direito de recusar ouvir nossos pais".

Este nome não resulta nos nossos livros de matrículas nem conhecemos pessoa alguma assim denominada.

Mais uma vez temos que concluir que se trata de mais uma cilada anônima e vulgar contra o Colégio Helena Guerra, que representa realmente uma mentalidade que talvez incomode a alguns, mas nunca ensinou aos jovens a se revoltarem contra os pais e procura os caminhos do diálogo entre as gerações.

Permito-me insistir para que esta carta seja publicada no próximo número da AVE MARIA.

Sabam, os que usam há vários anos a arma da calúnia, que estes métodos são altamente destruidores da consciência humana e cristã de nossa juventude.

Que Deus perdoe e o Espírito Santo mostre onde está a verdade.

Irmã Maria Rafaella Bimbi e demais Irmãs da Comunidade

DIVULGAÇÃO DAS MENSAGENS MARIANAS

Revmo. Sr. Pe. Diretor,

Pedindo bênçãos e orações pela nossa humilde "Cruzada do Rosário em Família", que idealizamos em 1960 e iniciamos em 22 de Agosto de 1962, na parte baixa desta cidade e em 11 de Fevereiro de 1963 em sua parte alta, com duas imagens de Nossa Senhora de Fátima, já visitamos 1.594 lares e 12 localidades vizinhas...

Vimos solicitar a V. Revma. dedicar um cantinho desse órgão dos Filhos do Imaculado Coração de Maria... às Aparições de La Salette, Lourdes e Fátima, cuja mensagem substancial é uma só e feita pela mesma Mãe Celestial: "conversão dos pecadores e paz do mundo", oração, sacrifício, penitência, rosários...

Irmão Anastásio Maria da Cruz
(Diamantina, MG)

— Recebemos e agradecemos o material enviado e o felicitamos pela sua brilhante campanha do Rosário em Família. Cremos ter já muitas vezes satisfeito seu pedido, publicando diversos artigos sobre a mensagem de Fátima. Para citar apenas os números mais recentes: Sob o signo de Maria (n.º 2, p. 23), O segredo de Fátima (n.º 6, p. 89), "Portugal vai comemorar o 50.º aniversário das Aparições" (n.º 7, p. 105), "Ainda o segredo de Fátima" e "O segredo que trouxe conforto para o mundo" (n.º 9, pp. 132-133, 136-137) além de vários artiguetes sobre o assunto e diversas respostas no Consultório Popular, focalizando a mensagem de Fátima (consultas n.º 731, 746 e 765). Neste mesmo número 11, que o leitor tem entre mãos, as principais ilustrações e artigos focalizam a mensagem de Nossa Senhora na Cova da Iria.

AGRADECIMENTO

Colaborações enviadas

Recebemos o envio de material para publicação, que aproveitamos com satisfação nas páginas de nossa Revista e queremos agradecer cordialmente a gentileza de nossos assinantes e amigos:

Deputado Lafaete de Campos (Goiânia GO)
Zoralde Leonel Oliveira, diretora da AJAI (Itapetininga, SP)
Pe. Pancrácio Dutra, SJ (Rio de Janeiro, GB)
Rubens Miele (Orlândia, SP)
Dr. Elias Karan (Curitiba, Pr)
Suzette Dubard (Curitiba, Pr)
Comissão Central do Cinquentenário de Fátima (Fátima, Portugal)
Clube Serra do Rio de Janeiro (GB)
Pe. Emir Cafluf (Curitiba, Pr).

Agradecemos igualmente a todos os que nos enviaram informações, folhetos, artigos etc., e especialmente aos nossos leitores e amigos P. A. Santiago, SJ (Braga, Portugal), José J. Oliveira Filho (Pôrto Alegre), Rosina C. de Moraes (Pelotas, RGS) Alayde

Autoridades eclesásticas desautorizam novamente as "aparições" de Garabandal

Em comunicação publicada a 17 de Março p.p., o bispo de Santander (Espanha) declarou que, após ter entrevistado pessoalmente, durante cinco dias, em companhia de dois membros da Cúria e do pároco de Garabandal, as quatro mocinhas que diziam ter visto Nossa Senhora, chegou às seguintes conclusões:

1) "Não existiu nenhuma aparição, nem da Santíssima Virgem, nem do Arcanjo São Miguel, nem de nenhum outro personagem celestial;

2) Não houve também nenhuma mensagem;

3) Todos os fatos acontecidos em Garabandal admitem uma explicação natural."

O bispo afirma que a história das aparições nasceu de uma inocente brincadeira de crianças, que depois, devido à credulidade e à desobediência de alguns elementos, foi divulgada como um fato sobrenatural.

O cardinal Ottaviani, da Congregação da Doutrina da Fé, em carta de 7 de Março p.p. aprovou as conclusões do Bispo de Santander, dando a questão por decidida.

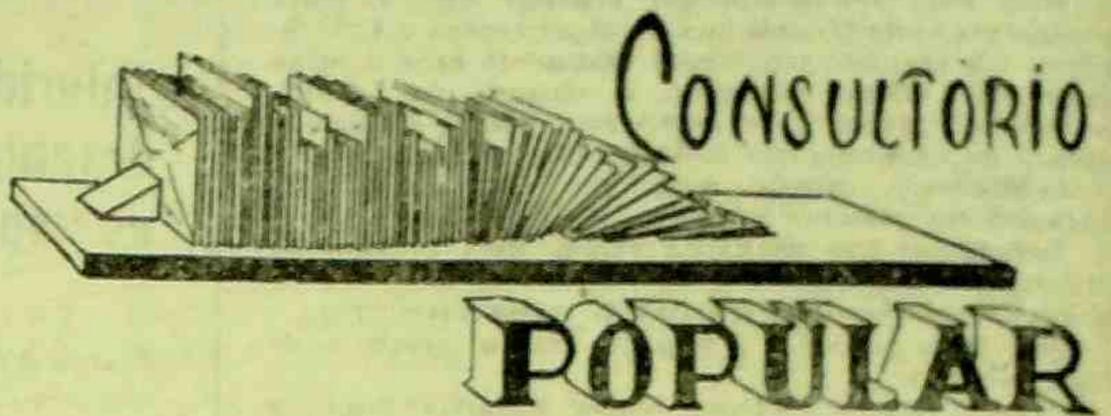
Flaviano de Oliveira (Avanhandava, SP), Carolina Oriolo Oliveira (Borda da Mata, MG), Spartacus (de "Gazeta de Assis", SP), Tadeu Coletti (Curitiba).

Agradecimento a Agente do Correio

Agradecemos a diversos chefes de Agências Postais do interior que nos escrevem, interessando-se pelo destino de revistas, que, por mudança de endereço, não chegam aos destinatários. Queremos particularmente agradecer a Djalma de Azevedo Marques, do Correio de Santa Rita do Sapucaí, MG. que nos solicitou autorização para distribuir pelos hospitais, presídio e casas de caridade diversos exemplares sem destinatário.

PREZADO ASSINANTE:

Ao comunicar a mudança de endereço, não se esqueça de indicar também o endereço antigo!



CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

7 8 0

Favor ajudar-me a localizar, na Bíblia, edição da AVE MARIA (cap. e vers.) a pergunta de Jó, cujo artigo interessante, publicado em Seleções, de Março último, o autor intitulou: "Morrendo o homem, porventura tornará a viver?" (R.S.C.)

O lugar citado se encontra no capítulo 14, vers. 14 da Bíblia da AVE MARIA, que fiel ao texto original, assim o traduz: "Se um homem, uma vez morto, pudesse reviver!" — O autor do artigo de Seleções — que ao que tudo indica é maçom — cita o texto à base de uma tradução inglesa.

7 8 1

A Igreja diz que o padre é sacerdote eterno "segundo a ordem de Melquisedec", e no entanto o Código de Direito Canônico determina que em certos casos ele pode passar ao estado de "leigo". Quer dizer que o Padre só é sacerdote enquanto puder ou tiver direito a exercer suas funções? (J.GOF)

— A ordenação sagrada, sendo válida, é um Sacramento que a Igreja não tem poder para anular. A redução ao estado de leigo só se pode entender em sentido jurídico, isto é a perda dos direitos, privilégios e condição jurídica que são garantidos ao sacerdote ou clérigo pela Legislação eclesiástica. O mesmo Direito Canônico declara expressamente que "a sagrada ordenação, uma vez recebida válidamente, jamais pode ser anulada" (can. 211). O sacerdote reduzido à condição leiga, conserva os poderes de celebrar missa, confessar e administrar os demais sacramentos, muito embora não os possa exercer licitamente por causa do impedimento jurídico. Quando o sacerdote ou clérigo laicizado é novamente reintegrado em sua condição clerical, não precisa de nova ordenação.

7 8 2

A Encíclica papal "Humani Géneris", 1951, admitiu a crença na ascendência animal, no que se refere ao corpo do homem. Como se explica isto? (L.O.)

A sua afirmação não é exata. A Encíclica "Humani Géneris" de Pio XII, publicada em 1950, simplesmente permitiu aos cientistas cristãos continuarem livremente a investigação sobre a origem do corpo humano a partir da matéria orgânica; o Papa afirma claramente que os indícios em favor da citada hipótese não eram ainda suficientes para a sua aceitação definitiva. Desta posição da Igreja se pode implicitamente con-

cluir, entretanto, que a hipótese da origem do corpo humano de uma matéria orgânica preexistente não contradiz o dogma revelado.

Eis aqui o famoso texto da Encíclica: "O magistério da Igreja não proíbe que, em conformidade com o atual estado das ciências e da teologia, seja objeto de pesquisas e de discussões, por parte dos competentes em ambos os campos, a doutrina do evolucionismo, enquanto ela investiga a origem do corpo humano, que proviria de matéria orgânica preexistente (a fé católica nos obriga a professar que as almas são criadas imediatamente por Deus). Isto, porém, deve ser feito de tal maneira que as razões das duas opiniões (favorável e contrária) sejam ponderadas e julgadas e com a necessária seriedade, moderação, justa medida, e contanto que todos estejam dispostos a se sujeitarem ao juízo da Igreja..." (n. 575 sgs.)

7 8 3

Como se entende o que nós rezamos no Credo, onde se diz que Cristo "desceu aos infernos"? (E.M.S.)

— Este artigo do Credo nos ensina que a alma de Cristo, após separar-se de seu corpo, permaneceu na "região dos mortos" durante três dias. A expressão "infernos", usada na Bíblia nem sempre significa o lugar da condenação, mas quer simplesmente dizer o domínio da morte, do qual Cristo se libertou pela Ressurreição (cf. At 2, 31-34, Rom 10, 6, Ef 4, 9-10). Segundo a interpretação que se dá ao texto da 1.ª Carta de São Pedro (3, 18-20 e 4, 5 sgs.), a alma de Jesus se manifestou no "limbo" dos justos que esperavam a redenção, a fim de livrá-los também do "reino dos mortos", liberando-os do pecado, do qual a morte era uma consequência, conduzindo-os para a glória eterna.

7 8 4

Em relação à sua resposta à consulta n.º 728, tomo a liberdade de lhe perguntar: Como saberei qual o plano de Deus a meu respeito? O trabalho que executo, o apostolado que pratico, são realmente o que Deus quer de mim? Não estarei pecando por omissão? Isto poderá me santificar? (J.R.)

— O plano de Deus em nossa vida, se manifesta normalmente através da vocação a um determinado estado de vida, que por sua vez nos é conhecido em razão de nossas inclinações naturais com que o próprio Deus nos dotou. A vocação específica para determinado trabalho profissional ou atividade apostólica pode ser manifestada não apenas pelo respectivo pendor ou capacidade natural, mas também pelas exigências da caridade, no caso de prementes necessidades do próximo. Contudo, para evitar ilusões, o

meio mais seguro e prudente para se conhecer a vontade de Deus é a orientação esclarecida de um confessor ou diretor espiritual.

7 8 5

Que se deve fazer, no caso de existir um impedimento oculto para a celebração de um matrimônio e cuja revelação resulte em escândalo? (Desorientado)

— No caso exposto em sua carta há dois pontos a considerar: 1) quanto à pessoa que conhece o impedimento oculto (consanguinidade, rapto, etc.), tem obrigação de denunciá-lo ao pároco, ou por si mesmo ou por uma pessoa de inteira confiança, como, por exemplo o confessor; 2) quanto ao pároco, tratando-se de impedimento oculto, está obrigado ao absoluto sigilo do ofício e deverá pedir a dispensa ao Bispo, calando todos os nomes, como prescreve o Direito Canônico (Can. 1031, § 2, 1). A dispensa não deve constar nos papéis de casamento, mas deverá ser guardada no Arquivo secreto da Cúria.

7 8 6

Tenho uma filha de 12 anos e como não tenho jeito para orientá-la sobre os problemas da puberdade, desejaria adquirir um livro que me ajudasse neste delicado assunto. (Ass. J.S.O.)

— Recebemos diversas cartas de pais e mestres que desejam orientar seus filhos e alunos sobre a educação sexual. Queremos consignar aqui um voto de louvor a esses verdadeiros pais e mestres que se preocupam com este gravíssimo problema, de tantas conseqüências para a vida de seus filhos e educados. Ao mesmo tempo, extranhamos os protestos indignados de algumas mães, que, desconhecendo suas obrigações, reclamam da Revista AVE MARIA por ter publicado um documento dos Bispos alemães sobre a

Educação Sexual da Juventude, ou por abordar no Consultório algumas questões delicadas que afligem tantas consciências. Diante da avalanche de livros e revistas que desnorream a juventude nesta grave matéria, os pais e responsáveis que transcuram a formação sexual de seus filhos, estão cometendo um pecado grave de omissão.

No caso apresentado, os pais poderiam ler com proveito o livro "Antes que aprendam na rua", de Gil Bomfim (Preço: NCr\$ 2,00). Para a menina recomendamos "Diário de Ana Maria" (Preço: NCr\$ 3,00) ou "Para os teus 13 anos" (Preço: NCr\$ 1,20). Os pedidos podem ser feitos por reembolso à Livraria Ave Maria, Caixa Postal 615 — São Paulo — Tel. 52-1956.

7 8 7

Tenho 19 anos, sou seminarista, mas há muito tempo venho sendo atormentado por certos complexos, principalmente o de inferioridade. Peço que me ajude. (A.M.A.)

— As dificuldades expostas em sua carta parecem ser resultantes em parte de seu caráter e em parte também de sua idade. A primeira coisa que deve fazer é convencer-se de que todos os seus complexos são superáveis. Procure valorizar mais o dom de sua vocação sacerdotal, que o torna superior a todos esses rapazes com quem se compara. Mesmo que isto lhe custe um enorme sacrifício, declare ao seu confessor ou diretor espiritual as dificuldades que está sentindo. Isto absolutamente não o diminuirá mais, antes pelo contrário constituirá um estímulo — indispensável no seu caso — para dominar os seus complexos. Representará uma vitória sobre a sua natural timidez e, conseqüentemente, um passo que poderá ser decisivo no caminho da libertação de suas dificuldades.

Aconselho-o também a ler o seguinte livro: "Como superar o complexo de inferioridade", de J. de Courberive. O livro que recomendamos em consultas anteriores "Dominei o medo", do mesmo autor, encontra-se esgotado.

Grete Borgen e o "amor livre" da Suécia

O jornalista Carlos R. Maranhão, de "O Estado do Paraná", teve ocasião de entrevistar a famosa estrêla do maravilhoso espetáculo "Holiday on Ice", Grete Borgen, linda moça loira, de vinte e quatro anos.

Grete, que nasceu na Noruega, é conhecida na Europa e nos Estados Unidos, como qualquer atriz de cinema. Sobre a juventude desenfreada e o decantado "amor livre" dos países escandinavos, assim se exprimiu a famosa "estrêla do gelo":

"Vocês vivem dizendo por aí que na Suécia e na Noruega vivem muitos beatniks. É mentira. Há alguns, mas são poucos. Detesto-os como detesto os Beatles. Não trabalham, não tomam banho, vivem sujos. A Suécia, a Noruega e as outras nações da Escandinávia são ótimas, considero-as fabulosas e sempre que posso estou lá. E esse negócio de amor livre, não passa de invenção e de exagero. Nós somos evoluídos, isso sim. No Brasil, por sinal, o amor parece-me muito mais livre. A moça sai por aí para passear e logo chega um homem para conversar com ela e fazer-lhe certas propostas. Isso, para mim, é imoral, porque não acontece em lugar nenhum da terra, a não ser aqui e na Itália. Comigo ocorreu a mesma coisa. Dei um passeio por uma rua do centro... e vários engraçadinhos vieram e me fizeram propostas. Se aconteceu em Curitiba, uma cidade quieta e com ares europeus, o que me acontecerá no Rio e em São Paulo? É por isso que estou morrendo de medo do resto do Brasil. Que Deus me ajude!"

O sapinho invejoso

Era uma vez um sapinho que brincava com um lagarticha, sua vizinha.

Os dois eram inseparáveis e divertiam-se muito, na companhia um do outro.

Mas o sapinho tinha uma natureza invejosa e sempre que voltava para casa, tinha uma queixa a fazer.

— Mamãe, porque é que a lagarticha têm um rabo tão bonito e eu não?

— Deixa de bobagens.

— Mamãe... porque é que eu sou tão barrigudo e pesado? não consigo subir nas paredes e a lagarticha sobe num instante.

— Mas você não é lagarticha ora essa! Que gênio invejoso você tem! Contente-se em ser como é em vez de querer ser como os outros.

Ela se aborrecia muito com o gênio invejoso do filho porque sabia que a pessoa invejosa, nunca pode ser feliz. Por mais que tenha, acha sempre que os outros têm mais.

Um dia o sapinho voltou antes da hora, assustadíssimo, ofegante nem podia falar.

— Quasi morri mamãe, "disse êle afinal quando recuperou o fôlego". Estava brincando no sol com a lagarticha, e dois patos saíram correndo atrás de nós para nos comer. Não havia árvores por perto, e a coitada da lagarticha correu, correu, mas um pato agarrou-a pela ponta do rabinho. Felizmente, ela puxou tanto que escapou, e conseguiu esconder-se num buraco. Mas ficou sem um pedaço do rabo.

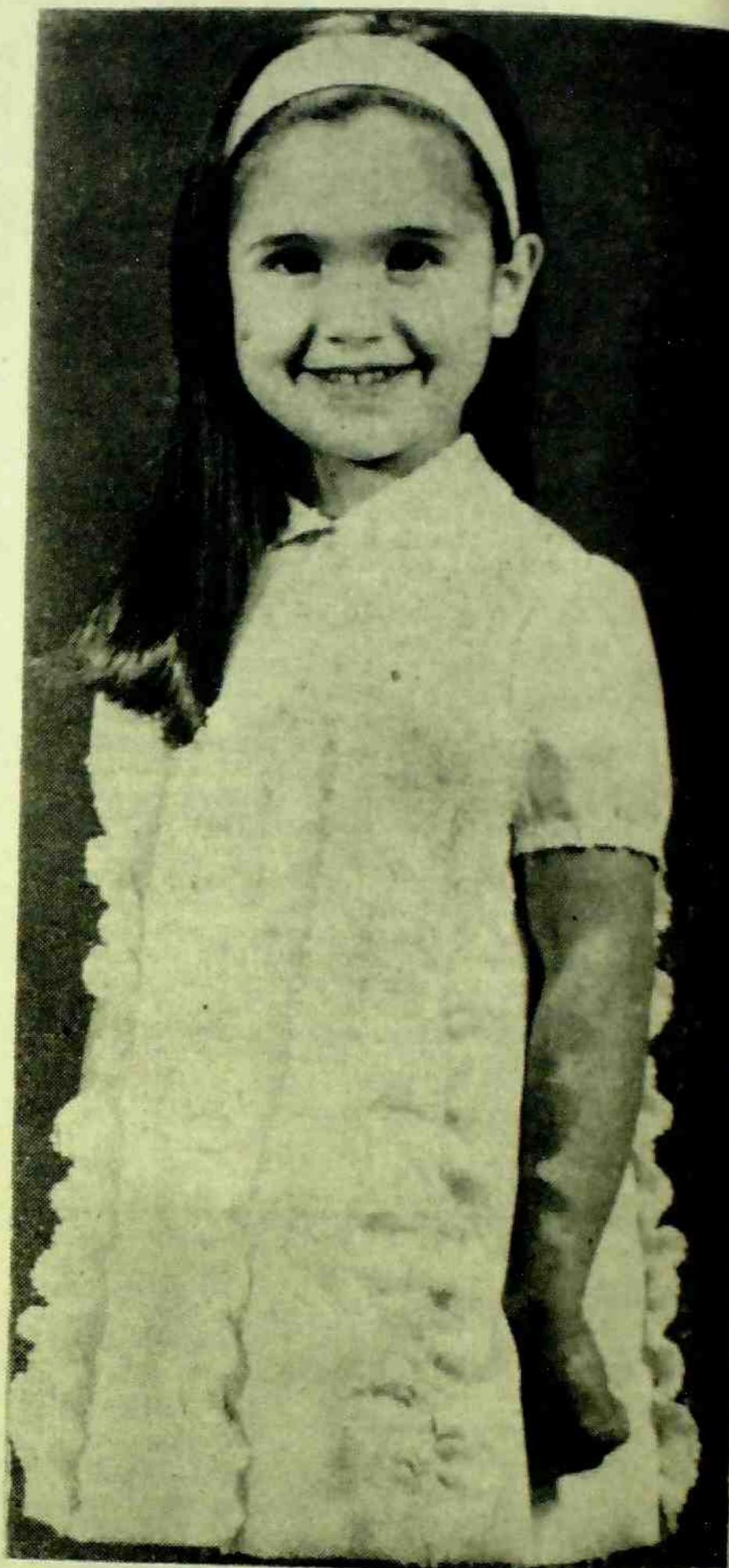
— Eu pulei tanto que o pato não me alcançou.

— Como é bom a gente saber pular! a lagarticha não sabe coitadinha.

— A! então é bom ser sapo e saber pular?

— Você não preferia de ser como a lagarticha, ter rabinho comprido, e subir em paredes?

— Eu não! Agora eu vi que bôbo eu era. Coitada da lagarticha, ficou tão feia, com o rabo cortado! Nunca mais vou querer ser igual aos outros!



O modelinho da quinzena

O modelo é em linha reta, de grande simplicidade. Grandes volantes com passa-fita no meio correm em linha vertical de cima para baixo. Uma larga fita de helanca branca completa a "toalete" prendendo os longos cabelos muito lisos e bem escovados.

A beleza da infância está na espontaneidade e na alegria e de maneira alguma devemos impedi-las de brincar e saltar com a desculpa de que sujam as roupas.

Entretanto, as vezes uma festa ou cerimônia de maior vulto exige que a criança esteja mais requintadamente vestida. Apenas nessas ocasiões desculpam-se os vestidos mais elaborados com bordados, rendas, etc.

O modelo que apresentamos hoje é ótimo para uma ocasião dessas, seja o casamento da titia ou o batizado do irmãozinho caçula.

Com o intuito de colaborar na renovação da música religiosa, a "AVE MARIA" inicia com este número a publicação de cânticos selecionados, aptos a intensificar a participação litúrgica dos fiéis.

Adoremos Jesus

Canto para crianças

Pe. JOSÉ ANTÔNIO CAÑIVANO, C.M.F.

Solo

1. A do re mos Je sus em nos saal ma,
2. Céus e ter ra, pros tra dos co nos co,

Estribilho

De mos gra cas a nos so Se nhor.
Ben di xeu e lou vai ao Se nhor. O bu -

- ga do, o bu ga do Se nhor!

3. "Sou caminho, Verdade e Vida,
Vinde a Mim, na tristeza e na dor!"

4. Sois videira, nós somos os ramos
Não deixeis que sequemos, Senhor!

5. Sois maná que alimenta os famintos
No deserto da vida, Senhor.

6. Pão de vida, alimento divino,
Fica sempre conosco, Senhor.

7. Na viagem difícil da vida,
Sêde a força dos fracos, Senhor.

8. Dai-nos sempre a alegria da graça,
Vosso amor que nos basta, Senhor.

LISTA DE PREÇOS

PRIMEIRA COMUNHÃO

	NCr\$
Meu Guia 110 — Brochura	0,50
Meu Guia 210 — Estampado	0,60
Meu Guia 410 — Plastificado	0,70
Meu Guia 430 — Plastificado — Luxo c/ dourado	1,50
Meu Guia 626 — Celulóide c/ dourado	2,50
Meu Guia 631 — Celulóide com terciño	3,00
Meu Guia 642 — Rendado com caixa comum	2,50
Meu Guia 643 — Com chapinha dourada	5,00

DEVOCIONÁRIOS

Maná do Cristão — Percalina	1,00
Caminho Reto — Percalina	0,70
Imitação de Cristo — Percalina	1,50
Imitação de Cristo —	

BIBLIOTECA DA FAMÍLIA E PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO

A mulher e seu Destino	4,50
Moral e Vida Conjugal	3,50
Limitação da Natalidade	6,50
Matrimônio em nosso Tempo	10,50
Amor e Responsabilidade Conjugal	2,00
Para Teus 13 Anos	1,20
A Casa sobre a Rocha	2,80
Casamento e Família	2,60
Virilidade, Sexo e Amor	2,50
Educar para a Responsabilidade	3,00
A Família por Dentro	2,80
A Serviço do Amor — Feminino	2,50

	NCr\$
Celulóide c/ dourado	3,50
Devoto Josefino — Percalina	0,50
Hora Santa	0,10
Liturgia da Missa	0,25
1.º Catecismo	0,12
Manualzinho da V. Dominiária do C. de Maria	0,10

BÍBLIAS

Simples	7,00
Luxo c/ dourado celulóide	18,00
Luxo c/ dourado em couro	20,00
Luxo c/ dourado couro flexível	28,00
Luxo c/ dourado plástico	15,00
Nôvo Testamento	4,50

DIVERSOS

Chave dos Tesouros do S. C. de Jesus	0,20
Vida de Santo Antônio Maria Claret	0,40
Itinerário	0,60
Lenini e Santo Tomás	0,10
A Hora de Deus para Crianças	0,60

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal 615
Tel. 52-1956 — São Paulo

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.
Este Catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

Maio de 1967

Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS BLUSAS VESTIDOS

fabricação própria e modelos originais

DISTRIBUIDORES DE

BLUSAS E LINGERIE VALISERE

★

PRAÇA DA SÉ, 46
São Paulo

Não se atende pelo correio

JÁ SABE!

Em apenas 16 meses, estudando pelo curso de correspondência do prof. Allanson, você aprenderá a ler tudo em inglês, a escrever bem e, com um pouco de vontade, a falar. Peça prospeto (e receba também o folheto com a opinião dos alunos) à

ESCOLA ALLANSON
R. Quirino de Andrade, 155
2.º andar — Conj. 206
São Paulo (SP)

(É só recortar este anúncio e mandar junto com seu nome e endereço para receber o prospeto; caso não quiser recortar esta página, mande um bilhete, mas mencione «Ave Marias».)

ÓRGÃOS E HARMÔNIOS

marcas

DIATRON — TODESCHINI
WURTH — BOHN etc.
PIANOS — MUSICAS

Vendas facilitadas na antiga e tradicional

CASA HAMMOND

Largo Paisandu, 110 — Tel. 34-2550
São Paulo



milhões de

Meias

Grande depósito atacadista de

MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581